

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV.
Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos.

Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às 08h30min, na sala de reuniões nas dependências do IPSPMP – PIRAPREV, sito à Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, nesta Comarca de Piracaia, no Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV, nomeados pela Portaria nº 8.828, de 17 de janeiro de 2019 e do Sr. Osmar Giudice, também Presidente do Comitê para dar cumprimento ao previsto no item V, do Artigo 1º da Portaria MPS 345 de 31 de dezembro de 2009, em consonância com a Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010 e alterações pela 4.604/2017. Presentes também a Senhora. Rosalina Carvalho de Melo Fialho, Maria, Maria Nazaré Leite de Oliveira, Vera Lúcia Ferreira Camargo; Sr.^a Aline Aparecida de Souza Pinto, Sr. Alexandre Mendes da Cunha. Presente o Sr. Marcelo Frattini Villas Boas Gengo, pela Vinci Partners.

Ordem do Dia: Apreciação dos mapas dos Investimentos junho/2019 frente aos cenários e apresentação da Vinci.

Encaminhamentos:

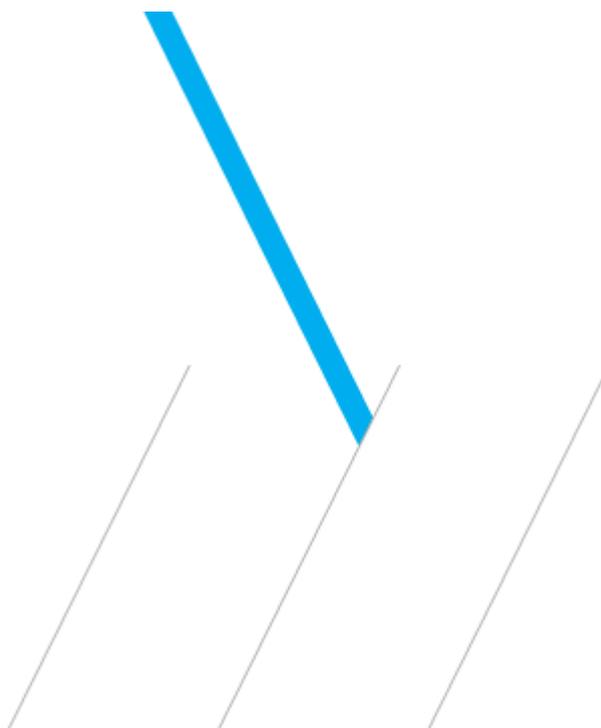
Constatada a existência legal de quórum, o senhor Presidente abrindo os trabalhos agradeceu a presença de todos, passando a palavra ao Sr. Marcelo Gengo da Vinci Partners para suas considerações. O Sr. Marcelo agradeceu mais uma vez a oportunidade, passando à explanação:

Vinci Partners

Julho/2019

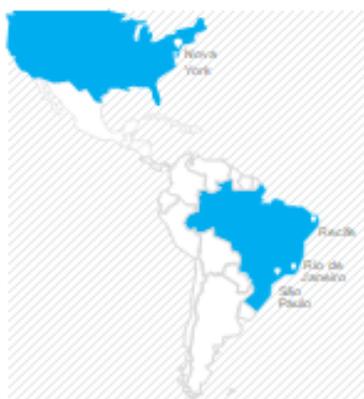
VINCI partners

Privado e confidencial



Plataforma Independente Líder no Brasil

Sólida reputação e credibilidade decorrente de um histórico de parcerias com empresas, instituições financeiras e empresários



- 2009 - Fundação da Vinci Partners
 - 2010 - Associação com a GAS Investimentos e início da área de Soluções e Produtos de Investimentos
 - 2011 - Conclusão da captação do Vinci Capital Partners II (PE), início da área de Infraestrutura e lançamento das operações internacionais da Vinci Partners em Nova York
 - 2012 - Início da área de Real Estate
 - 2013 - Início da área de Crédito
 - 2014 - Início do negócio de Hedge Funds nos EUA
 - 2015 - Inauguração da nova sede da Vinci Partners no Rio de Janeiro, empreendimento do fundo RM Lablon da área de Real Estate
 - 2016 - Estratégia de Crédito atinge R\$ 1,8 bilhão de ativos sob gestão e lançamento do fundo Multimercado Vinci Atlas FIC FIM
 - 2017 - Lançamento do novo conceito da área de HF, listagem do fundo Vinci Shopping Centers FII (VISC11) na B3 e IPO do Burger King Brasil
- 2018 >
- 29 sócios
 - R\$ 24,1 bilhões sob gestão (dezembro/2018)
 - 187 profissionais
 - Cultura de dono
 - Meritocracia
 - Modelo de *partnership*
 - Plataforma engloba 209 fundos/veículos

Modelo de Negócio Único, focado em Alta Performance

Capacidade comprovada de investir de forma rentável o capital próprio e de terceiros através de diferentes produtos

Ativos sob Gestão: aprox. R\$ 23,6 bilhões (dezembro/2018)

Gestão de Recursos

Private Equity	Infraestrutura	Real Estate	Crédito	Ações	Hedge Funds	Soluções e Produtos de Investimentos
Abordagem generalista e orientada para o controle, com foco em crescimento e reestruturação	Exposição a ativos reais através de instrumentos de equity e dívida	Fundos de investimentos imobiliários focados na obtenção de renda através de investimentos em diversos segmentos, como <i>shopping</i> e logística	Soluções de crédito desenvolvidas para atender às necessidades de negócios em crescimento e maduros, capturando valor para os investidores	Posições de longo prazo paratadas em análises fundamentadas de empresas locais listadas em bolsa	Abordagem multiestratégia focada em instrumentos brasileiros e internacionais com elevada liquidez	Oferta de produtos financeiros em plataforma aberta provendo serviços de gestão de portfólio e risco

Assessoria Financeira

Alto valor agregado de serviços financeiros e estratégicos para empresários, equipes seniores de empresas e conselhos de administração, com foco principalmente em IPO Advisory e transações de M&A

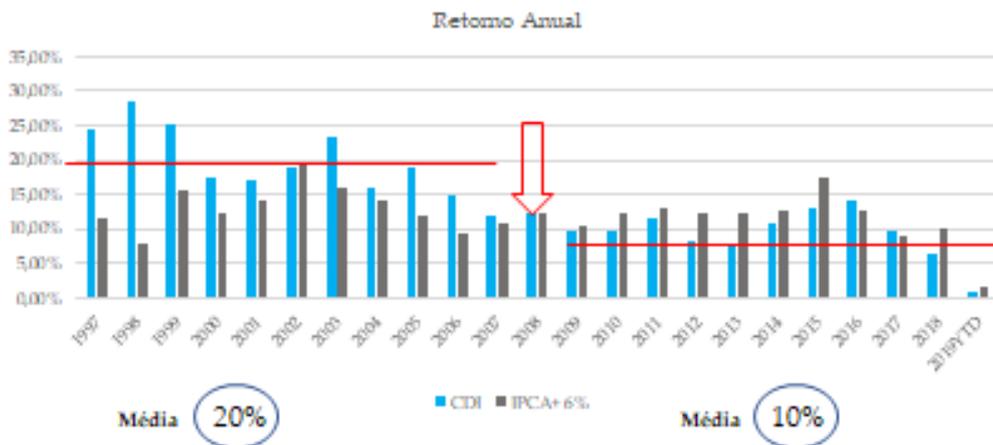
1. RPPS e Bolsa

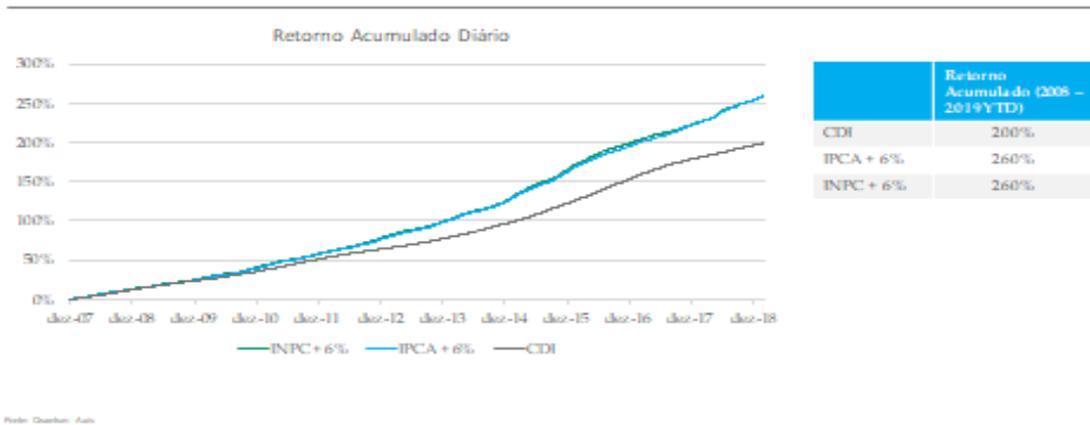
RPPS

Meta Atuarial (TMA) e a Importância na assunção por ativos de risco.

VINCI

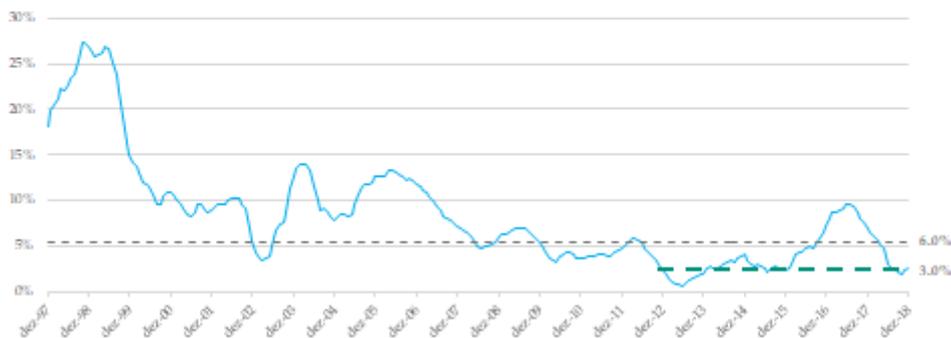
Os RPPS foram por muito tempo beneficiados pelas altas taxas de juros praticadas no país, conseguindo reduzir significativamente seu déficit atuarial. Porém, essa situação mudou a partir de 2008, o que passou a exigir uma melhor gestão das aplicações dos RPPS para que conseguissem atingir a meta atuarial. Assim sendo, a assunção por ativos de maior risco se torna cada vez mais necessária.





Juro Real Ex-Post

Os juros reais no Brasil vem sofrendo uma queda estrutural nos últimos 20 anos. A tendência é que os RPPS tenham que buscar cada vez mais outras alternativas de investimentos que não os títulos públicos para superar a meta atuarial. (CDI - IPCA 12 meses)



Dificuldade em superar o IPCA+6%aa



Por que Renda Variável?

Alguns pontos para reflexão:

- P/E da bolsa está na média histórica (possibilidade de expansão de *earnings* – agenda liberal);
- *Earnings Yield* da bolsa está atraente (retorno esperado da bolsa oferece prêmio sobre títulos públicos);
- Baixo retorno dos títulos públicos (taxas das NTN-B abaixo das Metas Atuariais);
- Títulos públicos longos tiveram mais volatilidade do que os fundos ativos de renda variável nos últimos períodos;
- Fluxos de investidores locais e externos podem trazer efeitos positivos a bolsa (técnico);
- *Consensus Net Earnings Review* - Revisão dos lucros das empresas vem em uma melhora crescente;
- Historicamente, quando o CDI está em queda, a bolsa costuma oferecer retornos interessantes.

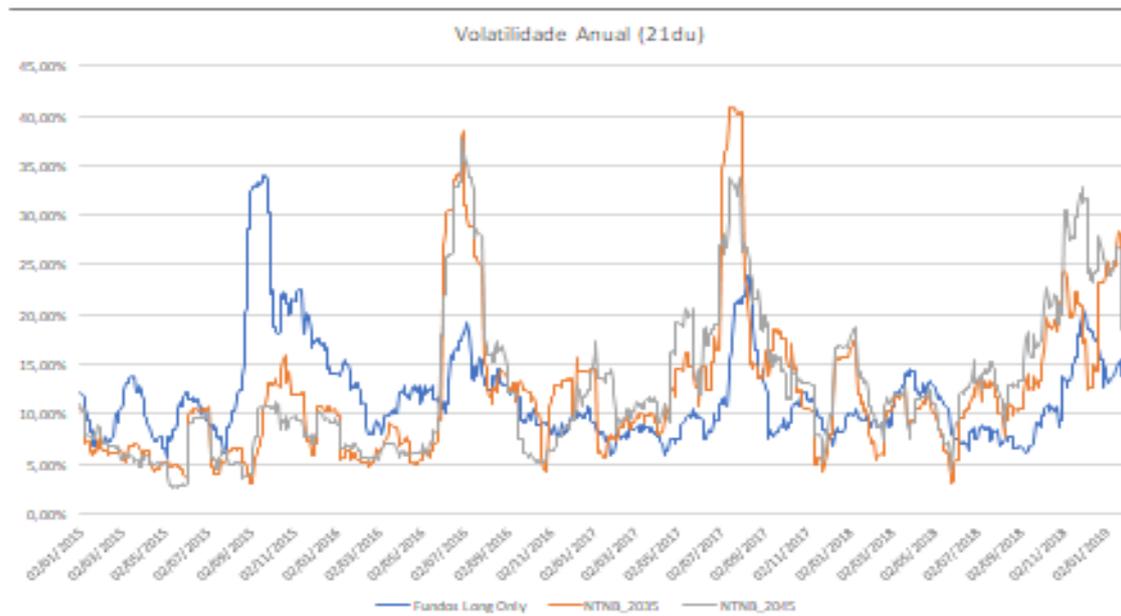
11

Earnings Yield da IBOVESPA em valores atraentes (prêmio de 4% a 5% sobre o NTN-Bs)



12

As NTN-Bs longas vem apresentando uma volatilidade igual ou superior aos fundos ativos de renda variável nos últimos anos.



Analisando a série de longo prazo do Ibovespa em dólar, podemos observar a tendência do início de um novo ciclo de alta.



2. CENÁRIO MACRO

Internacional

Principais pontos do cenário econômico internacional

- Incertezas derivadas da guerra comercial continuam elevadas. Trump aumentou tarifas de 10% para 25% nas importações chinesas (sobre US\$ 200bi) em maio, e ameaçou taxar em 25% o restante das importações. No último G20, houve o anúncio de uma trégua em que as tarifas não serão elevadas enquanto os países estiverem negociando
- Nesse cenário, o crescimento econômico mundial deve ser menor, com reflexo negativo nos preços de commodities. As taxas de juros devem ser mais baixas, com os bancos centrais reagindo a desaceleração econômica
- As respostas de política monetária e fiscal devem impedir que a desaceleração da economia mundial se torne uma recessão - mas o risco desse cenário aumentou, e vai depender em grande medida da evolução da guerra comercial
- Caso as tensões comerciais não retrocedam, o FED deve realizar um corte de juros preventivo (entre 50-75bps). Na Europa, o ECB também deve responder com política monetária mais estimulativa. E por fim, a China deve voltar a dar mais estímulos fiscais, e talvez permitir uma depreciação mais significativa da sua moeda
- Com isso, a incerteza e volatilidade nos mercados deve se manter elevada, sendo a evolução da guerra comercial um dos principais determinantes do cenário nos próximos meses

/ Crescimento mundial mais baixo

Atividade econômica, que já vinha desacelerando, deve ser impactada negativamente pela intensificação da guerra comercial. Impacto no crescimento mundial pode chegar a -0,5%



Estados Unidos: Economia deve desacelerar

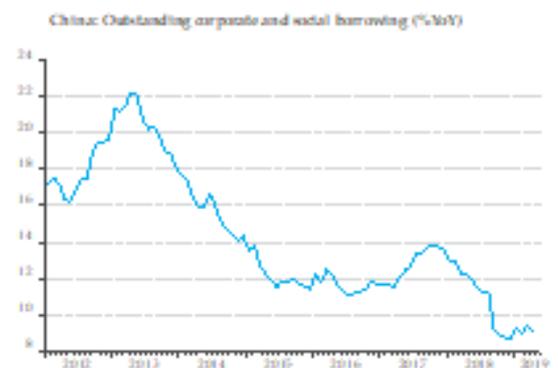
Aumento da incerteza com a guerra comercial atinge a economia americana em um momento em que a atividade já estava desacelerando devido ao fim do impacto do estímulo fiscal e do aumento dos juros no ano passado.



Fonte: Goldman Sachs, IHS Markit

China: estímulos devem estabilizar atividade

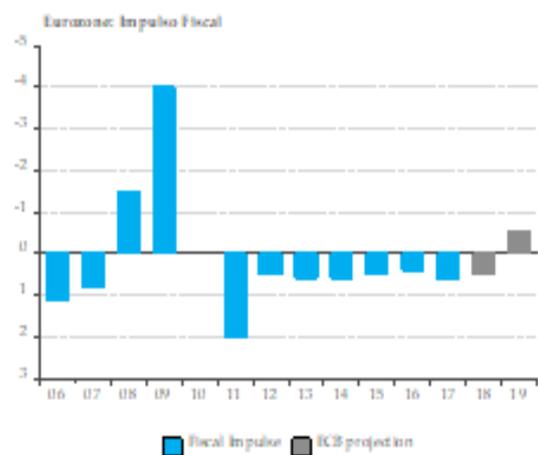
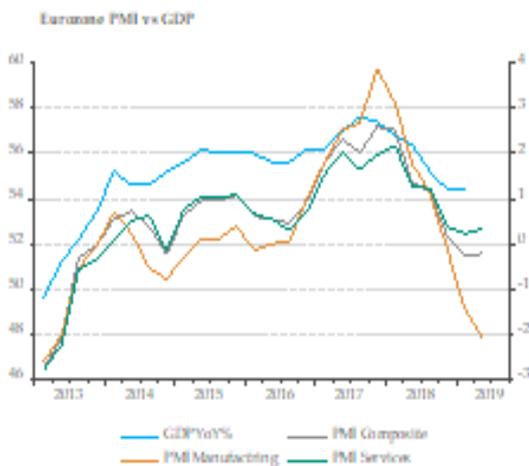
Com o reatendimento da guerra comercial, deve voltar a implementar medidas de estímulo fiscal e monetário. Caso a guerra comercial continue escalando, pode depreciar a moeda para mitigar os efeitos sobre a atividade.



Fonte: Bloomberg

Europa: atividade ainda desacelerando

Sector Industrial, mais dependente do comércio internacional, vem puxando desaceleração. Política fiscal e monetária devem ser utilizadas para estabilizar o crescimento



Fonte: Fitch, FDI, Bloomberg

3. CENÁRIO BRASIL



Principais pontos do cenário doméstico

- A agenda econômica do governo pode solucionar o problema fiscal do país e aumentar o crescimento potencial, sendo que a principal medida que precisa ser implementada é a reforma da previdência
- O governo enviou uma proposta ambiciosa de reforma da previdência para a câmara, com uma economia estimada de R\$ 1,2 trilhões em 10 anos. Durante o processo legislativo a economia fiscal com a reforma deve ser reduzida, mas a nossa expectativa é que seja aprovada uma reforma capaz de equacionar o problema fiscal
- O ritmo de recuperação da economia vem frustrando, apesar da Selic estar no nível mais baixo da história. O ajuste fiscal em curso e a desaceleração do crescimento mundial agem para que a retomada da atividade seja mais lenta
- Esse ritmo de recuperação lento mantém a ociosidade da economia elevada, o que ajuda a manter a inflação baixa. Este deve ser o terceiro ano consecutivo com a inflação abaixo do centro da meta
- Diante deste cenário de atividade e inflação, o Banco Central deve voltar a cortar os juros esse ano. E o ajuste fiscal em curso (que deve continuar nos próximos anos) deve garantir que as taxas de juros no médio prazo também sejam menores

Política Agenda Econômica

- A agenda econômica proposta pela equipe do Bolsonaro tem a capacidade de equacionar o problema fiscal e acelerar o crescimento potencial
- O principal item que precisa ser endereçado é a reforma da previdência, para garantir a sustentabilidade das contas públicas. Por ser emenda constitucional, precisa ter 60% dos votos na Câmara e no Senado. É a reforma mais difícil de ser implementada
- Outros itens da agenda econômica também tem o potencial de aumentar a produtividade da economia, gerando crescimento de médio prazo mais acelerado
- Principais pontos da agenda:
 - ✓ Reformas
 - Reforma da previdência – é a principal reforma para garantir a sustentabilidade fiscal
 - Reforma tributária – simplificação dos tributos; potencial para aumentar a produtividade
 - Independência do Banco Central
 - Manutenção das reformas trabalhista e do teto dos gastos
 - ✓ Privatizações
 - ✓ Abertura comercial

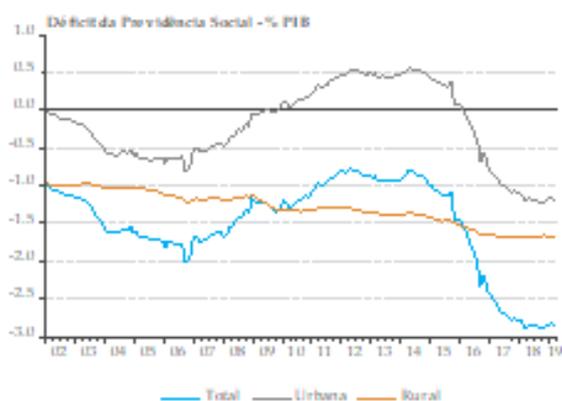
// Inflação: cenário permite juros baixos

Novo mix de política econômica : política fiscal contracionista e monetária expansionista. Grande ociosidade na economia, que mantém a inflação baixa, dá espaço para o BC voltar a reduzir a Selic este ano

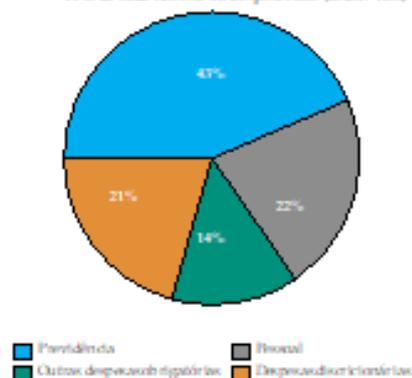


Fiscal: reforma da previdência é imprescindível

A previdência representa o maior gasto do governo. Sem uma reforma, o déficit da previdência continuará aumentando, inviabilizando o ajuste fiscal



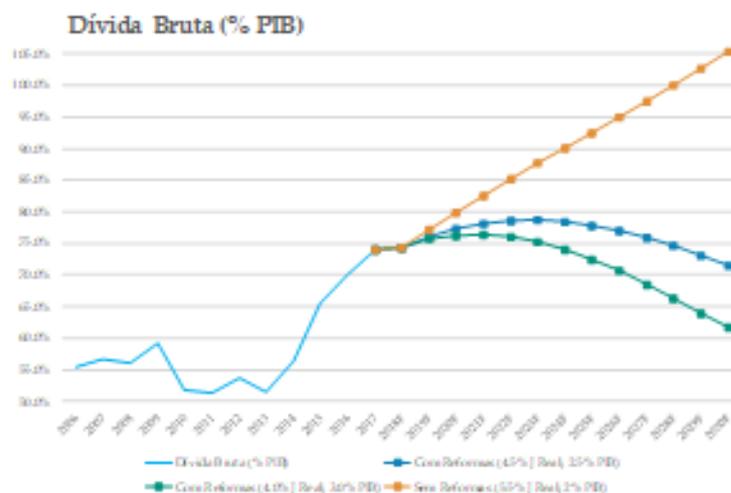
Peso de cada rubrica na despesa total (acum. 12m)



Fonte: Tesouro Nacional

Fiscal: sustentabilidade da dívida

Aprovação de reformas são essenciais para estabilizar a dívida



*Retorno: considerado, reforma da previdência, após impacto do salmão, cenário: aprovação da reforma da previdência

Fonte: Banco Central do Brasil, Vero Partners

Atividade: recuperação mais lenta

Ritmo da recuperação vem frustrando, como mostra o Índice de confiança e as projeções do mercado (Focus)



Fonte: Bloomberg, FGV, Ibov, Focus

Brasil

Principais dados recentes e projeções

	2018	2019(f)	2020(f)
Crescimento do PIB (%)	1.1	0.8	2.3
Inflação IPCA (%)	3.75	3.7	3.7
Inflação IGP-M (%)	7.54	6.0	4.0
Taxa Selic: fim do período (%)	6.50	5.00	5.00
Câmbio: fim do período (R\$/US\$)	3.87	3.70	3.70

Fonte: BCB, Banco Central do Brasil, Bloomberg, Ibov, Focus

Finda a apresentação institucional e dos cenários econômicos, passou o Senhor Marcelo a explanar acerca do FI do qual somos cotistas:

4. VINCI SELECTION EQUITIES FIA

Soluções e Produtos de Investimentos

Construção e implementação de portfólios diferenciados e customizados



Soluções e Produtos de Investimentos

Construção e implementação de portfólios diferenciados e customizados

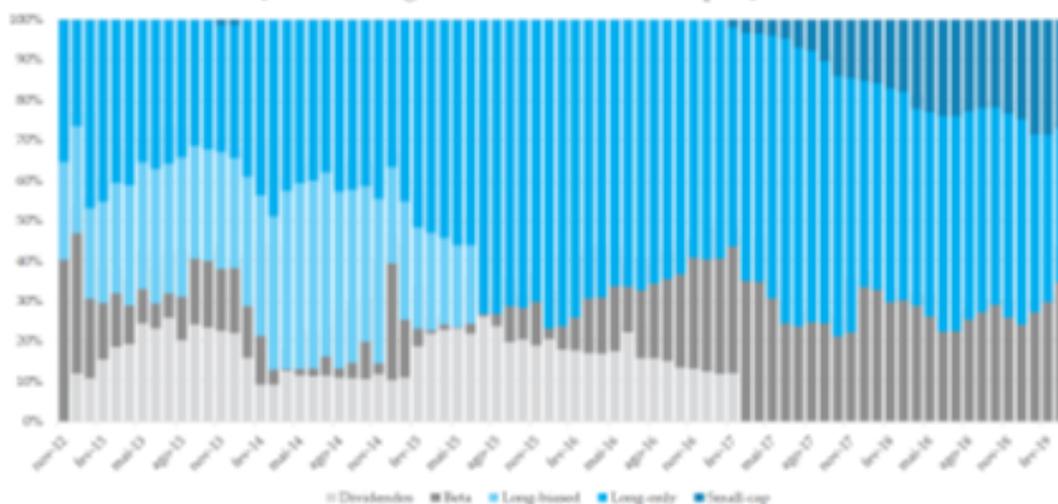


Processo de Investimento

Tomada de decisão

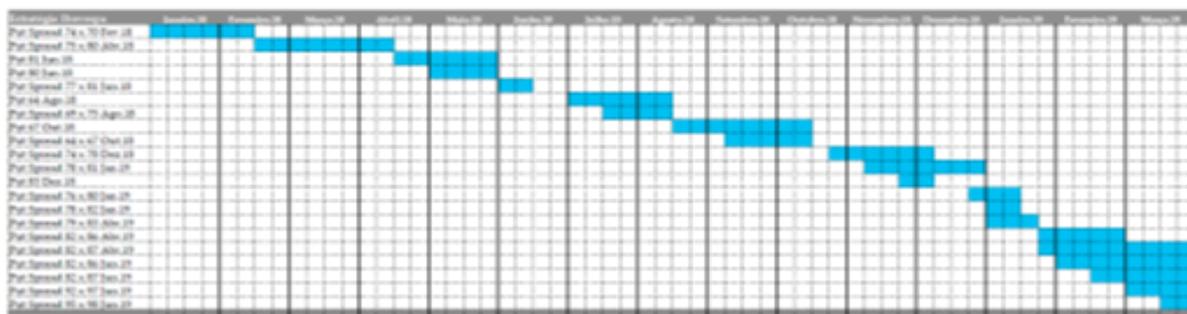


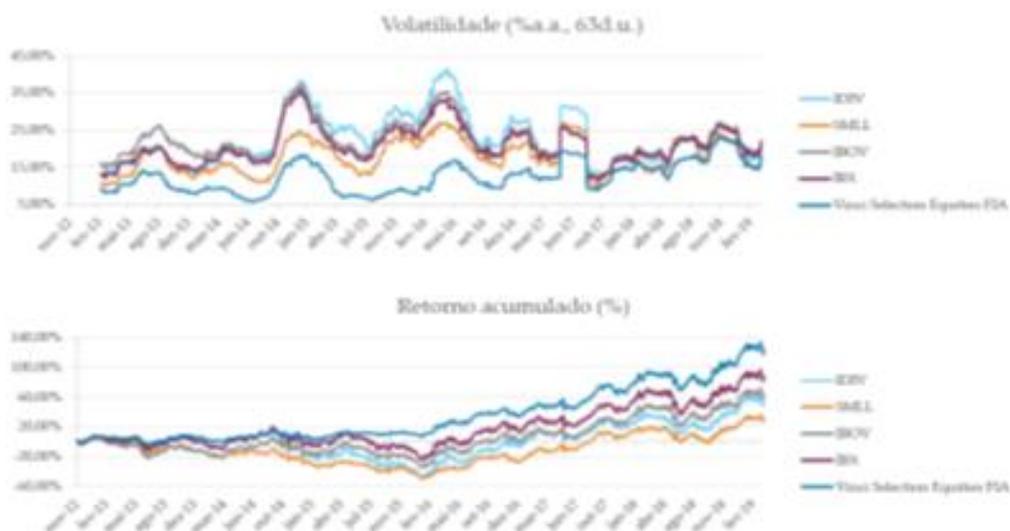
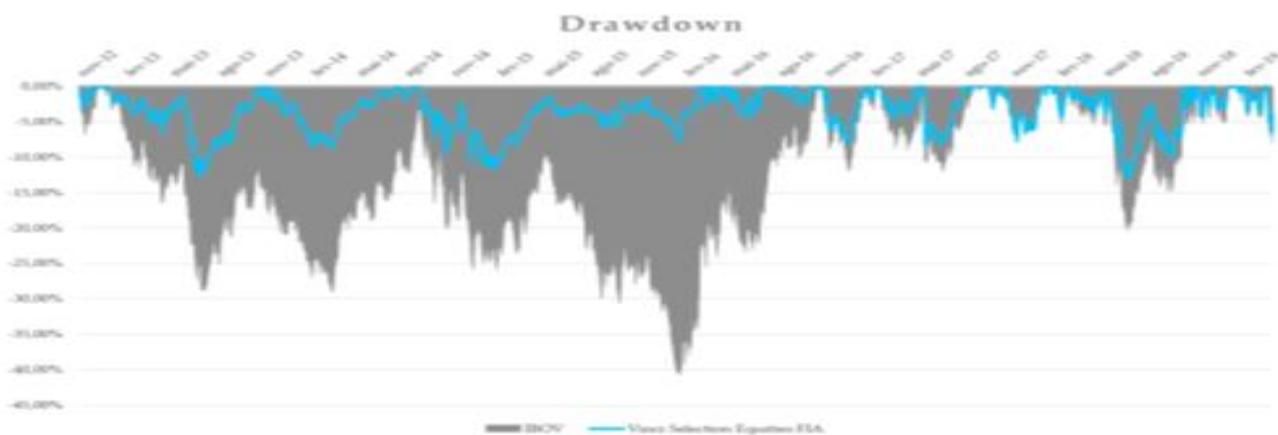
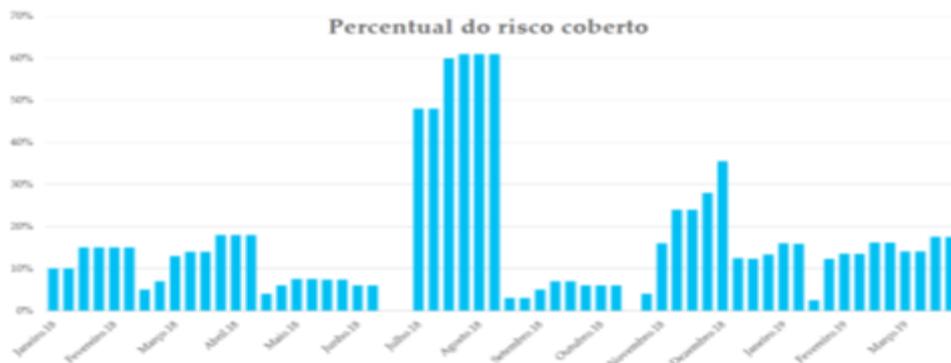
Evolução das estratégias de renda variável na composição da carteira

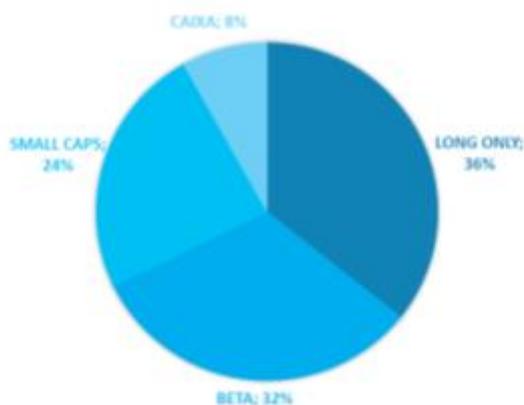


Vinci Selection Equities FIA
Hedge

- Por meio da compra de opções "foca do dinheiro" o fundo tem parte do seu ganho "travado" e fica protegido contra um mercado de queda.
- As operações são oportunísticas, e geralmente são compostas opções de venda (put) ou estruturas de opções de venda (put spread) em momentos de euforia da bolsa.







ATIVO / FUNDO	ESTRATÉGIA
BOVALL / FUT IND	BETA
VINCI FATORIAL DINAMICO FIA	BETA
NAVI INSTITUCIONAL FIA	LONG ONLY
SPX APACHE FIC FIA	LONG ONLY
VINCI MOSAICO FIA	LONG ONLY
MOAT CAPITAL FIA	SMALL CAPS
ALASK BLACK INSTITUCIONAL FIA	SMALL CAPS
GTI HAIFA FIA	SMALL CAPS
EQUITAS SELECTION INSTITUCIONAL FIC FIA	SMALL CAPS

Após deliberarem sobre os dados trazidos e tendo se dado por satisfeitos, os pares do comitê agradeceram mais uma vez a visita do representante da Vinci Partners que, também agradecendo a oportunidade, se despediu dos presentes.

O Senhor Gestor passou a apresentar o resultado da carteira de investimentos, frente aos cenários vivenciados:

Relatório Analítico dos Investimentos em junho, 2º Trimestre e 1º semestre de 2019



Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

Carteira consolidada de investimentos - base (junho / 2019)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
TÍTULOS PÚBLICOS			20.406.620,59	24,99%			Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	10.809.039,80	12,99%	51	1,34%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.283,69	0,00%	909	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	8.114.226,28	9,94%	920	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	339.954,39	0,42%	1.419	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITÁÚ PRÉ FIXADO FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	770.833,07	0,94%	176	0,44%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.314.851,01	1,61%	889	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	15/08/2024	1.482.836,00	1,82%	73	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	4.246.274,05	5,20%	105	0,52%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2024	3.954.465,54	4,84%	140	0,45%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITÁÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	69.513,32	0,09%	62	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	D+0	Não há	53.419,26	0,07%	292	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
ITÁÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	7.407.011,07	9,07%	245	0,16%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	3 anos	707.023,20	0,87%	76	0,44%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
ITÁÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA FI AÇÕES	D+4	Não há	257.166,68	0,32%	6	0,40%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
ITÁÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+5	Não há	6.817.010,59	8,35%	52	0,78%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	243.671,91	0,30%	2.582	0,08%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
ITÁÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.082.422,61	3,78%	150	0,18%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
VINCI SELECTION EQUITIES FI AÇÕES	D+83	Não há	4.846.847,31	5,89%	111	1,43%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	370.231,70	0,45%	1.534	0,02%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	D+2	01/10/2020	2.186.763,31	2,68%	955	0,45%	Artigo 8º, Inciso III
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	D+2	Não há	1.206.800,47	1,48%	35	0,33%	Artigo 8º, Inciso III

Carteira consolidada de investimentos - base (junho / 2019)

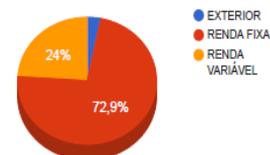
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
VINCI CAPITAL PARTNERS III MULTISTRATÉGIA II FIP	Não se aplica	Não se aplica	348.297,99	0,43%	37	5,41%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	Não se aplica	Não se aplica	408.187,84	0,50%		0,32%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FII AÇÕES	D+4	Não há	2.599.377,44	3,18%	89	0,50%	Artigo 9º - A, Inciso III
Total			81.644.219,12				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (junho / 2019)

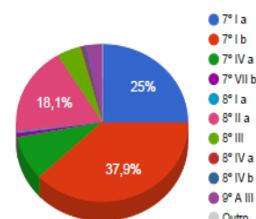
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	100,00%	20.406.820,59	24,99%	0,00%	29,00%	100,00%	81.237.598,53
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	30.905.277,15	37,85%	0,00%	35,00%	100,00%	50.738.941,97
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	53.419,26	0,07%	0,00%	1,00%	60,00%	48.933.112,21
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	7.407.011,07	9,07%	0,00%	10,00%	40,00%	25.250.676,58
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	707.023,20	0,87%	0,00%	1,00%	5,00%	3.375.187,76
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	257.196,68	0,32%	0,00%	5,00%	30,00%	24.238.069,06
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	14.789.952,42	18,12%	0,00%	10,00%	20,00%	1.538.891,40
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	3.783.855,48	4,61%	0,00%	5,00%	10,00%	4.400.566,43
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	5,00%	348.297,99	0,43%	0,00%	4,00%	5,00%	3.733.912,97
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	408.187,84	0,50%	0,00%	1,00%	5,00%	3.676.023,12
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	2.599.377,44	3,18%	0,00%	0,00%	0,00%	-2.599.377,44
Total Carteira		81.644.219,12					

EXTERIOR	2.599.377,44	3,18%
RENDA FIXA	59.479.351,27	72,85%
RENDA VARIÁVEL	19.565.490,41	23,96%

Distribuição por Segmento



Distribuição por Artigo / Resolução



Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (junho / 2019)

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	20.406.820,59	24,99%	-
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	17.045.406,49	20,88%	0,00%
SAFRA ASSET MANAGEMENT	12.188.131,97	14,93%	0,01%
ITAÚ UNIBANCO	11.586.976,75	14,19%	0,00%
ITAÚ DTVM	6.817.010,59	8,35%	0,00%
Vinci Gestão de Patrimônio Ltda	4.846.847,31	5,86%	0,02%
BRDESCO ASSET MANAGEMENT	4.246.274,05	5,20%	0,00%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	3.954.485,54	4,84%	0,00%
KINEA INVESTIMENTOS	408.187,84	0,50%	0,00%

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (junho / 2019)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IMA-B	3,73%	15,21%	9,15%	15,21%	28,76%	39,31%	-	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	3,71%	15,00%	9,05%	15,00%	28,30%	38,35%	0,20%	2,330%	7,66%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,69%	15,08%	9,06%	15,08%	28,54%	38,72%	0,20%	2,313%	7,71%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	3,68%	14,95%	8,98%	14,95%	28,36%	38,56%	0,20%	2,299%	7,56%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	3,42%	15,54%	9,06%	15,54%	31,51%	41,77%	0,30%	2,131%	8,61%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,97%	8,21%	6,68%	8,21%	15,47%	19,36%	0,20%	2,153%	8,39%
IRF-M	2,16%	6,98%	4,59%	6,98%	15,72%	26,07%	-	-	-
ITAÚ PRÉ FIXADO FIC RENDA FIXA LP	2,14%	6,81%	4,54%	6,81%	15,28%	25,05%	0,18%	1,194%	3,81%
IMA-B 5	1,72%	7,28%	4,27%	7,28%	14,65%	25,81%	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	1,70%	7,12%	4,21%	7,12%	14,24%	24,84%	0,18%	1,345%	2,96%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,70%	7,17%	4,20%	7,17%	14,47%	25,32%	0,20%	1,343%	2,98%
IDKA IPCA 2 Anos	1,23%	6,25%	3,68%	6,25%	13,24%	24,54%	-	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,22%	5,98%	3,39%	5,98%	12,17%	23,08%	0,20%	0,954%	1,93%
IRF-M 1	0,58%	3,32%	1,77%	3,32%	7,23%	15,60%	-	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,57%	3,23%	1,74%	3,23%	7,06%	15,23%	0,20%	0,148%	0,49%
IPCA + 6,00% ao ano	0,45%	5,18%	2,17%	5,18%	9,49%	21,07%	-	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,59%	7,23%	4,17%	7,23%	20,06%	32,13%	0,20%	1,199%	5,79%

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (junho / 2019)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IPCA	0,01%	2,23%	0,71%	2,23%	3,37%	7,91%	-	-	-
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2,78%	9,90%	6,44%	9,90%	16,31%	23,14%	0,20%	2,042%	3,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,55%	8,38%	5,08%	8,36%	12,90%	24,68%	0,40%	1,493%	2,83%

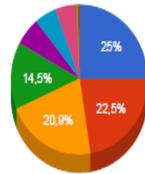
Retorno dos investimentos de Renda Variável e Benchmark's - base (junho / 2019)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
SMLL	6,99%	19,26%	10,91%	19,26%	41,71%	61,51%	-	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	6,41%	17,36%	9,59%	17,36%	37,23%	55,63%	1,50%	6,190%	17,25%
S&P 500	6,89%	17,35%	3,79%	17,35%	8,22%	21,39%	-	-	-
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	7,06%	18,79%	4,73%	18,79%	12,04%	32,58%	1,00%	4,643%	18,45%
IGCT	4,33%	15,46%	6,46%	15,46%	42,47%	61,83%	-	-	-
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA FI AÇÕES	4,28%	15,12%	6,29%	15,12%	41,83%	60,49%	0,90%	7,303%	16,69%
Ibovespa	4,06%	14,88%	5,82%	14,88%	38,76%	60,52%	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	4,88%	15,08%	8,88%	15,08%	41,80%	76,02%	2,50%	6,804%	17,18%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	4,68%	14,51%	6,76%	14,51%	38,04%	57,96%	1,50%	6,684%	16,61%
VINCI SELECTION EQUITIES FI AÇÕES	4,33%	14,85%	6,49%	14,85%	37,00%	62,24%	0,97%	6,163%	15,78%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	1,00%	4,28%	2,67%	4,28%	-	-	1,60%	0,604%	-
CDI	0,47%	3,07%	1,54%	3,07%	6,32%	14,14%	-	-	-
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	0,65%	3,21%	1,77%	3,21%	7,30%	14,94%	0,50%	0,380%	0,74%
Não Informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	-20,18%	-26,77%	-21,81%	-26,77%	-30,80%	578,43%	2,00%	44,928%	21,65%
VINCI CAPITAL PARTNERS III MULTIESTRATÉGIA II FIP	-	-	-	-	-	-	4,14%	0,003%	-

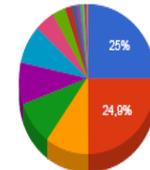
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
Global BDRX	3,73%	16,06%	2,41%	16,06%	8,84%	45,03%	-	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	3,87%	15,55%	2,25%	15,55%	7,85%	41,16%	0,70%	7,274%	25,85%

Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (junho / 2019)

Administrador	Valor	%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	20.406.620,59	24,99%
ITÁU UNIBANCO	18.403.987,34	22,54%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	17.045.408,49	20,88%
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA.	11.815.900,27	14,47%
BEM DTVM	4.995.145,30	6,12%
BANCO BRADESCO	4.248.274,05	5,20%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	3.954.485,54	4,84%
Intrag DTVM	408.187,84	0,50%
Safra Asset Management	370.231,70	0,45%



Sub-segmento	Valor	%
TÍTULOS PÚBLICOS	20.406.620,59	24,99%
IMA-B	20.349.318,34	24,92%
IDKA IPCA 2A	8.114.228,28	9,94%
AÇÕES - LIVRES	7.729.269,92	9,47%
GESTÃO DURATION	7.407.011,07	9,07%
AÇÕES - INDEXADO	6.817.010,59	8,35%
MULTIMERCADO	3.763.855,48	4,61%
BDR NÍVEL I	2.599.377,44	3,18%
IMA-B 5	1.384.364,33	1,70%
IRF-M	770.833,07	0,94%
CRÉDITO PRIVADO	707.023,20	0,87%
AÇÕES - SETORIAIS	500.868,59	0,61%
FUNDO IMOBILIÁRIO	408.187,84	0,50%
FIP	348.267,99	0,43%
IRF-M 1	339.954,39	0,42%



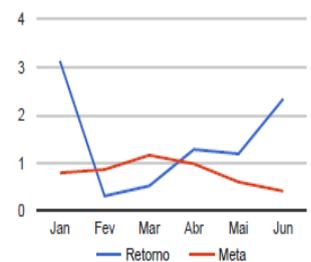
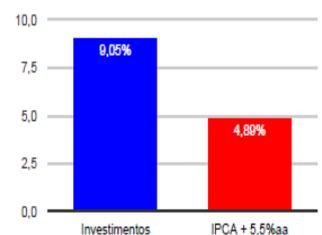
Carteira de Títulos Públicos - base (junho / 2019)

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde.	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2026	10/08/2018	8020	3.322,372936	3.389,804085	20.000.685,07	20.406.620,59

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	71.699.792,23	1.131.450,91	534.389,16	74.658.041,83	2.261.167,85	3,13%	0,79%	395,89%	2,87%
Fevereiro	74.558.041,83	1.882.878,09	1.324.231,08	75.347.742,71	231.053,87	0,31%	0,86%	35,86%	3,38%
Março	75.347.742,71	914.245,04	885.812,01	75.767.516,59	391.139,95	0,52%	1,16%	44,83%	5,13%
Abril	75.767.516,59	709.180,85	644.252,43	76.802.838,78	970.393,77	1,28%	0,98%	130,61%	2,84%
Mai	76.802.838,78	4.780.488,58	4.106.800,55	78.397.597,52	921.070,71	1,19%	0,80%	198,43%	3,85%
Junho	78.397.597,52	779.104,52	333.896,00	80.682.920,06	1.840.114,02	2,33%	0,41%	563,01%	3,37%
Acumulado no ano					6.614.940,17	9,05%	4,89%	184,96%	

Acumulado no Ano



Nada mais e, tendo sido considerados suficientes os subsídios trazidos pelo Senhor Gestor para deliberação dos pares, os Membros do Comitê, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e, depois de avaliados os atos financeiros praticados relativos bem como cenários econômicos e os relatórios de índices e mapas de controle dos investimentos e avaliado o desempenho obtido pelas aplicações nos segmentos de Renda Fixa e Variável por unanimidade referendaram os atos praticados e os investimentos nos produtos eleitos, as diretrizes para os investimentos bem como as rentabilidades aferidas no mês de Junho de 2019.

Nada mais havendo a tratar por hora, lavrou-se a presente ata que segue, após lida e achada conforme, pelos presentes assinada.

Piracaia, em 10 de julho de 2019.

Comitê de Investimentos:

Alexandre Mendes da Cunha

Aline Aparecida de Souza Pinto

Maria Nazaré Leite de Oliveira

Rosalina Carvalho de Melo Fialho

Vera Lúcia Ferreira Camargo

Presidente

Osmar Giudice